

Relatório de actividades da Biblioteca Pública de Braga – 2006

Três aspectos marcaram decisivamente a actividade da BPB em 2006:

- a atitude e o comportamento do quadro de pessoal, que procurou ultrapassar com grande dedicação e empenho os problemas existentes ou criados;
- a turbulência causada pela mudança do Serviço de Leitura Pública e Catálogo Geral, pelo anúncio de obras (não concretizadas) na Secção de Revistas, pelo início de obras no Dep. de Religiões e pela instalação (também não concretizada) de novas estantes no Depósito Norte de Jornais, com as movimentações de pessoas e colecções que tal provocou;
- a instabilidade e o pré-colapso da rede de comunicações e do equipamento informático (servidores), que provocaram a paralisação durante pelo menos 25 dias dos serviços de informação, de catalogação e de acesso às bases de dados.

Mas, para referir com algum pormenor as actividades realizadas no ano em apreço, vamos analisar como se concretizou o plano de actividades definido em Janeiro de 2006:

1

Assegurar o normal funcionamento dos serviços de acesso às colecções e de informação e referência

A BPB foi utilizada por 10661 leitores, dos quais 9622 frequentaram a Sala de Leitura Geral e 1039 a Sala do Catálogo (impressão de documentos e/ou gravação de disquetes), tendo consultado 20494 volumes.

Ao empréstimo domiciliário, reservado apenas a docentes, investigadores e funcionários da UM, recorreram 239 leitores que requisitaram 464 documentos.

Nas bases de dados da BPB foram feitas 11924 pesquisas, correspondendo 6941 a monografias e 4983 a publicações periódicas.

Foram fornecidas cerca de 30000 fotocópias de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação aconselha a fotocópia.

Deve ainda referir-se que se continuou a dar apoio a leitores que demandaram a BPB à procura de bibliografia recente e que foram devidamente encaminhados, inclusivamente com a indicação das cotas das obras procuradas, para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para onde essa bibliografia já tinha sido transferida.

2

Dar continuidade ao tratamento técnico das colecções

Em 2006 deram entrada 631 novos títulos de monografias (407 por oferta, 21 por compra e 103 através do Depósito Legal).

Foram catalogadas e indexadas 12438 monografias, cujos registos passaram a integrar a base de dados da BPB.

Trata-se não só das monografias adquiridas no ano em apreço como essencialmente de outras que integram o Fundo Geral (secções de História e Geografia, Literatura, Bibliografia e Poligrafia, Ciências Cívicas e Belas Artes), de que se deu continuidade à catalogação retrospectiva.

De registar que se iniciou a catalogação dos livros doados pelo compositor musical Álvaro Carneiro e se realizou a catalogação de 120 títulos de obras da tipografia portuguesa do séc. XVI.

A base de dados de monografias da BPB, no final de 2006, tinha inseridos 30 215 registos de títulos.

Em relação às publicações periódicas, cujo tratamento, excepto em alguns casos pontuais (revistas culturais, p. ex.), continua a sofrer de grandes atrasos devido à acumulação de remessas do Depósito Legal que estiveram inacessíveis devido à falta de espaço, registaram-se os seguintes números de fascículos entrados em 2006:

- Registo informático (inclui catalogação) 11804; registo manual 3527; duplicados 5480, num total de 20811 fascículos. Foram catalogados 735 títulos novos.

Deu-se ainda continuidade à actualização do catálogo cronológico da imprensa bracarense.

Foi recebida através da doação a parte remanescente da biblioteca do médico Dr. Manuel Sá Vieira Mendes, constituída por centenas de livros de temática política (em especial marxismo-leninismo), sobre pedagogia e psicologia, grande parte em línguas estrangeiras, que ainda não foi possível inventariar.

Receberam-se ainda doações pouco significativas de publicações periódicas que, no entanto, acabaram por preencher algumas falhas.

3

Transferir os Serviços de Leitura e do Catálogo Geral para as novas instalações e reestruturá-los de acordo com as condições de funcionamento

A conclusão das obras de adaptação de espaços existentes localizados junto à entrada principal do edifício (na Praça do Município), às suas novas funcionalidades (Sala de Leitura e Catálogo) demorou mais do que o previsto e precipitou-se devido à necessidade de disponibilizar o Salão Medieval para uma exposição a que a Universidade do Minho se tinha comprometido. De

qualquer modo a transferência das mesas, cadeiras, secretárias, ficheiros, computadores, etc., fez-se com alguma celeridade, estando os serviços de leitura encerrados apenas durante 3 dias.

Na nova Sala do Catálogo Geral, de área reduzida, além do posto de trabalho do funcionário, ficaram colocados os ficheiros com os catálogos de autores (antigo e recente) e de publicações periódicas, para além de 2 terminais de computadores que permitem o acesso às bases de dados da BPB e à Internet. Logo que possível será reinstalado o catálogo de títulos (antigo) num espaço próximo.

A nova Sala de Leitura tem capacidade para 20 leitores, a quem é permitida a utilização dos seus computadores pessoais, já que dispõe de rede, e dispõe de 2 postos de trabalho. Foi dotada igualmente com uma renovada secção de Obras de Referência. A fotocopiadora foi colocada no depósito de livros contíguo.

Infelizmente, apesar de tal ter sido prometido pelo GSI, não foi instalado na Sala de Leitura um computador que permita que um dos técnicos profissionais que ali presta serviço nele possa fazer catalogação ou dar apoio directo aos leitores.

4

Continuar a reorganizar alguns sectores dos Depósitos de Livros e Publicações Periódicas

Nos Depósitos de Livros continuam a ser reorganizadas diversas secções, na sequência da catalogação retrospectiva que está a ser feita ou da entrada de novos títulos. Neste último caso encontram-se os livros doados pelo Dr. Sá Mendes, que estão a ser organizados, numa primeira fase, por editores ou grandes temas, após terem sido separadas as edições portuguesas das estrangeiras.

Na Secção de Publicações Periódicas depois de devidamente tratados, foram transferidos para o depósito da Torre (ala medieval) as publicações oficiais da Comunidade (antigas colónias), Legislação e Orçamentos e reorganizados os Relatórios.

Devido à inesperada notícia da realização imediata de obras (quando apenas tinha sido solicitado um estudo) no depósito superior das Revistas, foram transferidos em Setembro os títulos nele arrumados para a Galeria Moura Teles. Contudo, no final de Dezembro ainda não se sabia quando se iriam iniciar as tais obras.

Tendo estado prevista para Outubro a montagem das novas estantes metálicas com *passarelle* no Depósito Norte dos Jornais, no início daquele mês foram cuidadosamente transferidos os jornais que se encontravam no referido depósito para o Salão Medieval. Contudo, no final de Dezembro, os trabalhos ainda não tinham sido iniciados.

5

Estudar medidas de conservação preventiva e de preservação das colecções da BPB

Neste capítulo pouco foi feito:

- concluiu-se a limpeza do depósito da rua Afonso Henriques (de duplicados e publicações periódicas estrangeiras) afectado pela inundação verificada no ano anterior e procedeu-se ao arejamento do espaço;
- eliminaram-se publicações em mau estado de conservação;
- continuou-se o tratamento preventivo relativamente à proliferação de espécies infestantes, na sequência do contrato celebrado com a Rentokil;
- o número de encadernações de livros, jornais e “Diário da República” diminuiu substancialmente devido às restrições orçamentais e ao facto de ter sido a BPB a suportar a contratação do pessoal que fez a mudança dos jornais para o Salão Medieval;
- realizaram-se diversos pequenos restauros em inúmeros documentos.

Deve notar-se que a limpeza dos depósitos continua a ser extremamente deficiente, sendo tal situação muito propícia à propagação de bibliófagos e prejudicial à conservação das colecções.

6

Dar continuidade às actividades culturais (conferências, apresentação de novos livros, exposições, recitais de poesia, etc.)

Apesar da perturbação causada pelas diversas frentes de obras e de gestão de espaços e das limitações motivadas pelas restrições orçamentais, ainda foi possível realizar algumas actividades culturais (ver "Forum", n.º 39 e 40).

Destaque-se a participação na operação "Testemunhos de guerra", sobre a Guerra Colonial, uma organização conjunta do Regimento de Cavalaria de Braga/Museu Militar do Porto, Universidade do Minho (Conselho Cultural através da BPB e Centro de Estudos Lusíadas) e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, para a qual a BPB contribuiu com a realização de um colóquio, um recital de poesia e uma exposição bibliográfica, além do apoio logístico prestado à outras iniciativas.

Relevem-se ainda as conferências sobre *Bracara Augusta* e sobre o Dr. Domingos Pereira, um político bracarense da 1ª República quase esquecido, de que se celebrou o 50º aniversário do falecimento.

No total a BPB promoveu a realização de 5 conferências, um colóquio, uma mesa-redonda, o lançamento de 5 novos livros, 2 recitais de poesia, um recital de contos, 4 exposições bibliográficas e documentais e apresentou 12 "Destaques" (pequenas mostras bibliográficas sobre efemérides ou temas de actualidade).

Com a transferência, em Maio, dos Serviços de Leitura para as novas instalações, a BPB perdeu o seu espaço natural de exposições, localizado até então no átrio do Salão Medieval, o que se reflectiu no número de iniciativas deste tipo.

Realizaram-se ainda 21 visitas de estudo, na sequência de pedidos da Universidade do Minho ou de diversos estabelecimentos de ensino e 3 palestras e visitas de estudo em escolas sobre a história e o património cultural bracarense.

A BPB deu apoio, como habitualmente, ao Prémio de História Contemporânea 2005, integrando a respectiva Comissão Organizadora.

A coordenação editorial da revista "Forum," de que saíram os n.ºs 37 e 38, continuou a ser garantida pelo director da BPB. Nesses dois números, para além das habituais notícias sobre a actividade desenvolvida, foram publicados 3 artigos por iniciativa da BPB:

- PEREIRA, L. Chainho – *Einstein visto pela poesia*. "Forum", 37, Jan-Jun 2005, p. 91-114 (sep.);
- LOPES, Maria Virgílio Cambraia – *Crônicas bracarenses de Rafael Bordalo Pinheiro*. "Forum", Jan-Jun 2005, p. 115-146 (sep.);
- NUNES, Henrique Barreto – *O que (não) lia Nogueira da Silva*. "Forum", 38, Jul-Dez 2005, p. 61-70 (sep.).

7
Desenvolver o site da BPB, nomeadamente procurando disponibilizar índices de revistas bracarenses

A página da BPB, por limitações de ordem técnica ou por falta de tempo, não teve o desenvolvimento desejável e que seria de esperar de uma biblioteca com a sua dimensão.

No entanto foram actualizadas as diversas bibliografias existentes e teve um enriquecimento substancial a relativa à história de arte bracarense.

Não foi possível disponibilizar os índices de revistas nem digitalizar alguns livros, como se pretendia

O site necessita urgentemente de revisão e de actualização de informação.

8
Prosseguir com a separação e transferência de monografias entradas mensalmente através do Depósito Legal, que serão depositadas e dadas à consulta na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Embora com alguma relutância por parte da BPB, que continua a ser a legítima beneficiária e detentora do Depósito Legal, mas dando concretização ao que tinha sido definido em 2004, as remessas do DL passaram a ser entregues na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva a partir de Abril de 2006.

Este processo esteve inquinado de alguns equívocos e mal-entendidos devido ao facto de inicialmente não ter sido reconhecida à BPB a legitimidade para estar presente no momento da abertura do Depósito Legal, podendo seleccionar os livros que entendesse serem úteis à sua missão e actividades, aliás de acordo com critérios definidos e aceites pela tutela em Março de 2004.

Sanado esse incidente e normalizada a situação, elementos da BPB passaram a estar presentes no momento da abertura das remessas, exercendo o seu legítimo direito de seleccionar as obras entendidas necessárias.

As publicações periódicas, também de acordo com o anteriormente estabelecido, passaram a vir na totalidade para a BPB, onde são devidamente tratadas e postas à disposição dos leitores.

O custo do transporte das caixas das remessas do DL é naturalmente suportado pela BLCS.

9

Retomar o tratamento dos espólios de
Victor de Sá e Miranda de Andrade

Não foi possível dar continuidade ao tratamento dos referidos espólios.

Deve salientar-se que na sessão do Prémio de História Contemporânea 2006 foram formalmente entregues pelos seus filhos à BPB as condecorações com que o Doutor Victor de Sá tinha sido agraciado em vida.

Conclusões

Todo o trabalho realizado assentou na dedicação, polivalência, espírito de sacrifício e competência do quadro dos 12 funcionários que constituem a BPB, que contaram com a boa colaboração de 2 elementos do Programa Ocupacional para Trabalhadores Subsidiados.

De notar que, a juntar à aposentação da Dr.ª Helena Laranjeiro, de cuja falta a BPB ainda não se recompôs, no corrente ano a biblioteca viu-se privada, desde Fevereiro, também por aposentação do auxiliar técnico sr. Carlos Ferreira Mateus.

As vicissitudes foram ultrapassadas com inegável entrega e profissionalismo do seu brioso grupo de funcionários que se empenham em tornar a BPB uma instituição de referência e desesperam por muitas vezes verem os seus esforços gorados por falta de meios, nomeadamente informáticos. Aliás o menor número de catalogações feitas durante o ano ficou a dever-se às paragens motivadas pelas avarias do equipamento informático e do sistema de comunicações.

E também compreenderam e apoiaram a decisão de o seu director de serviços poder garantir transitoriamente a direcção do Arquivo Distrital, na sequência do infausto desaparecimento da Dr.ª Assunção Vasconcelos, o que se reflectiu muitas vezes na falta de acompanhamento directo e efectivo dos diversos trabalhos em curso.

Relativamente a 2007 seria desejável que se ultrapassassem duas situações extremamente preocupantes, que põem em risco o funcionamento da biblioteca e a sobrevivência de algumas colecções de livro antigo:

- o equipamento informático, nomeadamente os servidores, mas também alguns computadores, terão que ser substituídos, senão a BPB corre o risco de paralisar;
- a preservação das colecções, situação já apontada em relatórios anteriores, terá que ser seriamente encarada, pois há sinais evidentes de degradação ou mesmo de destruições irreversíveis. Operações de desinfestação e

expurgo, talvez recorrendo ao sistema de anóxia, que é caro, moroso e necessita de espaço para instalação, terão que ser encaradas como uma solução a curto/médio prazo, para evitar que se chegue a uma situação irremediável.

Cerca de 20 000 volumes de livro antigo, do séc.XV ao XVIII, constituíram o fundo inicial desta Biblioteca criada em 1841 e sobreviveram até aos nossos dias, embora em muitos casos o seu estado de "saúde" não seja o melhor.

Espero que não sejamos nós os responsáveis pela sua morte.

Braga, 18 de Fevereiro 2007.

Henrique Barreto Nunes

(Director da Biblioteca Pública de Braga)